

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMIDOURO/RJ

PROVA OBJETIVA

Cargo: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Processo Seletivo Público – Nº 01/2026 de 19 de julho de 2026

PROVA OBJETIVA



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) Este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 20 (vinte) questões objetivas com valor de 2 pontos cada questão de Português e Matemática e 20 (vinte) questões objetivas com valor de 3 pontos cada questão de Conhecimentos Específicos.
 - b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul, fabricada em material transparente**.
- 04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.
- Exemplo: (A) ● (C) (D)
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa ao lado do seu enunciado.
- 08 - **Será eliminado** deste Certame o candidato que:
- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
 - b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas eletrônicas e (ou) similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e (ou) similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e (ou) similares;
 - c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** antes do permitido e (ou) o **Cartão-Resposta** a qualquer tempo;
 - d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e (ou) o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - e) não assinar a **lista de presença** e (ou) o **Cartão-Resposta**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do local de prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início dela.
- 09 - É recomendável que o candidato reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO** serão levados em conta.
- 10 - O tempo disponível para esta Prova objetiva é de **3 (três) horas**, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.
- 11 - O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** após decorridas **2 horas** do início da prova.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no site da **FRONTE CONCURSOS E PROJETOS** (www.fronteprojetos.com.br).

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 1 A 10

A rotina de Carlos como Agente de Combate a Endemias começa cedo. Com seu colete e bolsa a tiracolo, ele percorre as ruas do bairro da Esperança não apenas como um fiscal, mas como um educador e amigo da vizinhança. Em uma de suas visitas, Carlos bateu à porta de Dona Rita. Com um sorriso acolhedor, ela o convidou para entrar. Durante a vistoria no quintal, Carlos encontrou um pequeno pratinho de planta com água parada.

— Dona Rita, a senhora sabe que esse acúmulo de água é o berçário perfeito para o mosquito da dengue, não é? — disse ele, em tom de orientação, esvaziando o recipiente.

A moradora, surpresa, agradeceu o alerta. Carlos explicou que o trabalho do agente só tem sucesso quando a comunidade se envolve. Ele ressaltou:

— Nós orientamos, mas a prevenção é um dever de todos. Se cada um fizer a sua parte, nossa saúde estará intacta.

O diálogo é a principal ferramenta de Carlos, pois informar é o primeiro passo para erradicar as doenças. Ao se despedir, ele entregou um panfleto que continha a imagem do mosquito riscado com um grande "X" vermelho JUNTO À FRASE: DENGUE: AQUI NÃO.

QUESTÃO 01 - O trabalho do Agente de Combate a Endemias transcende a mera inspeção física dos ambientes, exigindo do profissional habilidades interpessoais que facilitem o contato e a criação de vínculo com a população. Considerando a narrativa apresentada sobre a rotina de Carlos no bairro da Esperança, bem como a postura adotada por ele ao se relacionar com os moradores, assinale a alternativa que descreve corretamente qual é a sua principal abordagem no exercício de sua função:

- (A) Agir exclusivamente como um fiscal que pune os moradores desatentos.
- (B) Atuar como um educador que utiliza o diálogo para orientar a comunidade.
- (C) Apenas distribuir panfletos sem interagir diretamente com os moradores.
- (D) Recolher o lixo das ruas do bairro da Esperança antes do amanhecer.

QUESTÃO 02 - Durante a visita domiciliar, o olhar clínico do profissional de saúde é fundamental para identificar possíveis focos de proliferação de vetores que, muitas vezes, passam despercebidos aos olhos dos próprios moradores na correria do dia a dia. Ao realizar a vistoria na residência de Dona Rita, houve uma situação específica que exigiu do agente uma ação imediata acompanhada de uma orientação educativa. Com base na leitura do texto, o que motivou a intervenção e o alerta feito por Carlos no quintal da moradora?

- (A) A presença de lixo hospitalar descartado de forma irregular.
- (B) A falta de limpeza geral na parte interna da residência.
- (C) A identificação de um recipiente com água parada em um pratinho de planta.
- (D) O comportamento agressivo da moradora ao recebê-lo em sua casa.

QUESTÃO 03 - No trecho "O diálogo é a principal ferramenta de Carlos, pois informar é o primeiro passo para erradicar as doenças", infere-se que para o combate às endemias:

- (A) A erradicação de doenças ocorre unicamente pelo uso de produtos químicos.
- (B) A função do agente de endemias dispensa a comunicação verbal com os moradores.
- (C) O diálogo substitui completamente a necessidade de vistorias presenciais nos quintais.
- (D) A educação em saúde é a estratégia inicial e fundamental para evitar a proliferação.

QUESTÃO 04 - Quando Carlos afirma que "o trabalho do agente só tem sucesso quando a comunidade se envolve", ele destaca um princípio fundamental da saúde pública. Qual alternativa melhor sintetiza esse princípio no contexto do texto?

- (A) A corresponsabilidade, em que o Estado orienta e a população atua ativamente na prevenção.
- (B) A terceirização, cenário em que o morador assume totalmente as funções técnicas do agente.
- (C) A punição pedagógica, garantindo que o agente aplique multas àqueles que não se envolvem.
- (D) O assistencialismo puro, em que o poder público resolve os problemas sem exigir esforço do cidadão.

QUESTÃO 05 - Como pode ser descrita a reação de Dona Rita ao ser alertada sobre o pratinho de planta?

- (A) Ela ficou surpresa com a situação e foi grata pelo alerta recebido.
- (B) Ela demonstrou indiferença, pois já sabia do problema em seu quintal.
- (C) Ela se sentiu ofendida pelas palavras duras proferidas pelo agente.
- (D) Ela ficou irritada com a invasão de privacidade e expulsou o profissional.

QUESTÃO 06 - No trecho "...nossa saúde estará intacta", a palavra em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- (A) Abalada.
- (B) Ilesa.
- (C) Vulnerável.
- (D) Comprometida.

QUESTÃO 07 - No diálogo do texto, a palavra berçário está devidamente acentuada. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que recebe acento gráfico pela **mesma regra** gramatical.

- (A) Saúde.
- (B) Você.
- (C) Água.
- (D) Lâmpada.

QUESTÃO 08 - No trecho "...ELA O CONVIDOU para entrar", a colocação do pronome oblíquo "O" ocorreu antes do verbo (próclise). Assinale a alternativa em que, ao utilizarmos pronomes em frases relacionadas ao contexto do cargo, a regra de colocação pronominal tenha sido DESRESPEITADA, ou seja, está **INCORRETA** segundo a norma-padrão.

- (A) Nunca se esqueceram das orientações dadas pelo agente Carlos.
- (B) Aquilo o preocupou muito durante a vistoria no quintal da casa.
- (C) Os moradores da comunidade abraçaram-no como um grande amigo.
- (D) Te entregaram o panfleto da campanha contra o mosquito hoje?

QUESTÃO 09 - No trecho "...Carlos encontrou um pequeno pratinho...", a palavra em destaque exerce a função de atribuir uma característica ao objeto encontrado. Gramaticalmente, essa palavra classifica-se como:

- (A) Substantivo.
- (B) Verbo.
- (C) Adjetivo.
- (D) Advérbio.

QUESTÃO 10 - Ao final do texto, é citado que o panfleto contém a imagem do mosquito riscado com um grande "X" vermelho JUNTO À FRASE "DENGUE: AQUI NÃO". O uso simultâneo de imagens e palavras escritas para transmitir uma mensagem à população classifica-se como:

- (A) Linguagem exclusivamente verbal.
- (B) Linguagem corporal ou gestual.
- (C) Linguagem não verbal.
- (D) Linguagem mista (ou híbrida).

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11 - O planejamento logístico é essencial no combate à dengue. A Secretaria de Saúde de um município recebeu um carregamento com 480 frascos de larvicida. O coordenador determinou que esses frascos devem ser distribuídos igualmente entre as 4 equipes de Agentes de Endemias que atuarão nos bairros da região norte. Considerando essa divisão, quantos frascos de larvicida cada equipe receberá para o trabalho diário?

- (A) 100 frascos.
- (B) 120 frascos.
- (C) 140 frascos.
- (D) 160 frascos.

QUESTÃO 12 - Durante um mutirão de conscientização, o agente Carlos percebeu que consegue visitar e inspecionar minuciosamente 15 residências a cada 3 horas de trabalho. Mantendo o mesmo ritmo e a mesma eficiência de inspeção, quantas residências Carlos conseguirá vistoriar em um turno de trabalho contínuo de 8 horas?

- (A) 30 residências.
- (B) 35 residências.
- (C) 40 residências.
- (D) 45 residências.

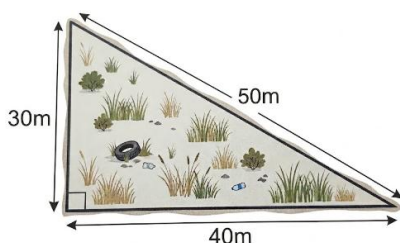
QUESTÃO 13 - Um dos grandes desafios dos Agentes de Combate a Endemias são os imóveis que não podem ser vistoriados por falta de moradores no momento da visita. Em uma rua com um total de 80 casas, a equipe de saúde relatou em sua prancheta que 25% dessas residências estavam fechadas. Com base nesse percentual, qual é o número exato de casas que puderam ser inspecionadas nessa rua?

- (A) 20 casas.
- (B) 30 casas.
- (C) 50 casas.
- (D) 60 casas.

QUESTÃO 14 - Para verificar a tampa de uma caixa d'água elevada em uma residência, o agente de endemias precisou abrir a sua escada articulada. Ao encostar a escada na parede e fixá-la no chão nivelado do quintal, ele notou que a parede da casa e o chão formavam um ângulo de 90 graus perfeito. Na geometria plana, esse tipo de ângulo, cuja medida é exatamente 90° , recebe o nome de:

- (A) Ângulo Agudo.
- (B) Ângulo Obtuso.
- (C) Ângulo Raso.
- (D) Ângulo Reto.

QUESTÃO 15 - Ao mapear as áreas de risco do bairro, a equipe de zoonoses identificou um terreno baldio com muito mato e lixo acumulado. O terreno tem um formato exato de um triângulo, conforme as medidas representadas na imagem a seguir:



Para isolar toda a borda desse terreno com uma fita de segurança zebreada, os agentes precisam calcular o perímetro dessa área triangular. O valor correto desse perímetro é:

- (A) 100 metros.
- (B) 120 metros.
- (C) 150 metros.
- (D) 180 metros.

QUESTÃO 16 - Para conter um surto localizado de dengue, a Secretaria de Saúde ordenou que uma equipe de Agentes de Endemias realizasse o bloqueio químico e a vistoria em todos os imóveis de uma grande localidade em um prazo máximo de três dias. Ao analisar o relatório final da operação, o supervisor notou a seguinte distribuição diária de produtividade:

- No primeiro dia, a equipe vistoriou exatamente a terça parte do número total de imóveis da localidade.
- No segundo dia, devido ao cansaço da equipe, eles conseguiram inspecionar apenas a metade do número de imóveis que ainda restavam após o trabalho do dia anterior.
- No terceiro e último dia, com o reforço de novos agentes, a equipe encerrou o bloqueio vistoriando com sucesso os últimos 150 imóveis que faltavam na área.

Com base na modelagem matemática rigorosa dessa situação, o número TOTAL de imóveis dessa localidade submetidos ao bloqueio corresponde a:

- (A) 300 imóveis.
- (B) 600 imóveis.
- (C) 450 imóveis.
- (D) 750 imóveis.

QUESTÃO 17 - Três agentes de endemias atuam em diferentes rotas de um município e costumam passar pela sede da Secretaria de Saúde para reabastecer os insumos. O Agente A passa na sede a cada 4 dias; o Agente B, a cada 6 dias; e o Agente C, a cada 8 dias. Se hoje os três se encontraram no mesmo dia na sede, daqui a quantos dias, no mínimo, esse encontro entre os três voltará a acontecer simultaneamente?

- (A) 24 dias.
- (B) 36 dias.
- (C) 48 dias.
- (D) 72 dias.

QUESTÃO 18 - Para uma campanha de prevenção contra arboviroses nas escolas, o setor educativo possui 48 cartazes sobre Dengue, 60 cartazes sobre Zika e 72 cartazes sobre Chikungunya. O coordenador deseja montar kits educativos de modo que cada kit tenha a mesma quantidade de cada doença e que não sobre nenhum cartaz de fora. Sabendo que o coordenador quer formar o número máximo possível de kits idênticos, o total de KITS que poderão ser montados é:

- (A) 6 kits.
- (B) 8 kits.
- (C) 10 kits.
- (D) 12 kits.

QUESTÃO 19 - A equipe de coordenação de Agentes de Combate a Endemias de um município planejou uma grande força-tarefa para vistoriar um total de 300 quarteirões em um bairro com alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*. Esses quarteirões seriam divididos igualmente entre os agentes da equipe de plantão. No entanto, no dia da operação, 5 agentes faltaram ao serviço. Para garantir que a meta fosse cumprida, os agentes que compareceram precisaram cobrir a ausência dos colegas, de modo que cada agente presente teve que vistoriar exatamente 2 quarteirões a mais do que estava previsto inicialmente para cada um.

Considerando a situação descrita, qual era o número inicial de agentes previstos para essa equipe antes das faltas ocorrerem?

- (A) 20 agentes.
- (B) 30 agentes.
- (C) 25 agentes.
- (D) 35 agentes.

QUESTÃO 20 - Durante uma vistoria em uma mansão abandonada, um Agente de Combate a Endemias encontrou uma piscina de formato perfeitamente circular, completamente cheia de água verde e larvas de mosquito, conforme ilustra o esquema abaixo.



O agente mediu a piscina e constatou que o seu diâmetro mede 6 metros. Considerando o valor de π (pi) igual a 3, qual é a medida da área da superfície dessa piscina circular?

- (A) 18 m².
- (B) 54 m².
- (C) 27 m².
- (D) 108 m².

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÃO 21 - A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) como política de Estado promoveu uma ruptura com o modelo assistencial anterior, alterando a natureza jurídica e social do acesso às ações de saúde. No que tange ao princípio doutrinário da **universalização**, assinale a alternativa que descreve corretamente sua aplicação no ordenamento jurídico e institucional brasileiro:

- (A) A universalidade de acesso condiciona o atendimento preventivo e curativo à prévia identificação do cidadão no Cadastro Nacional de Usuários, visando ao controle da eficiência orçamentária.
- (B) O princípio da universalização define a saúde como um direito inerente à condição de cidadania e de pessoa humana, desvinculando o acesso aos serviços de qualquer exigência de contribuição previdenciária ou vínculo laboral.
- (C) A aplicação da universalidade em programas de controle de endemias permite a priorização de territórios em detrimento de outros, desde que fundamentada estritamente em critérios de densidade demográfica, sem considerar perfis epidemiológicos.
- (D) O caráter universal do sistema é assegurado pela descentralização, o que confere ao gestor municipal a autoridade para restringir o acesso de estrangeiros em trânsito ao atendimento de atenção básica em situações específicas e eletivas.

QUESTÃO 22 - No cotidiano do Agente de Combate a Endemias (ACE), a eficácia das ações de campo depende da compreensão de que o processo saúde-doença é determinado por múltiplos fatores. Quando o planejamento das visitas domiciliares é ajustado para intensificar o monitoramento em setores com precariedade de saneamento e maior vulnerabilidade social, buscando simultaneamente garantir que a identificação de casos suspeitos resulte em continuidade do cuidado na rede assistencial, o serviço público está materializando, respectivamente, os princípios de:

- (A) Universalidade e Descentralização.
- (B) Regionalização e Resolutividade.
- (C) Equidade e Integralidade.
- (D) Hierarquização e Participação Popular.

QUESTÃO 23 - A operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) pressupõe uma arquitetura organizacional que harmonize a autonomia dos entes federados com a necessidade de um comando unificado. No que se refere às diretrizes organizacionais previstas no ordenamento jurídico brasileiro, a descentralização político-administrativa implica:

- (A) A transferência de responsabilidades exclusivamente para a esfera estadual, mantendo a União como financiadora e gestora das ações de vigilância epidemiológica.
- (B) A fragmentação das ações de saúde em subsistemas autônomos, permitindo que cada município estabeleça diretrizes próprias e independentes das metas nacionais de controle de endemias.
- (C) A subordinação técnica e administrativa imediata das unidades de saúde locais ao Ministério da Saúde, visando à padronização rigorosa dos protocolos de combate a vetores.
- (D) A ênfase na municipalização dos serviços, conferindo ao gestor local a responsabilidade pela execução das ações, observada a unicidade de comando em cada nível de governo.

QUESTÃO 24 - Diante de uma emergência de saúde pública de importância nacional que exija a aquisição de insumos estratégicos para o controle de vetores em larga escala, a competência para formular, avaliar e apoiar políticas de insumos e equipamentos é:

- (A) Privativa dos Municípios, por serem os executores finais das políticas de ponta e detentores do conhecimento territorial.
- (B) Compartilhada entre Estados e Municípios, cabendo à União apenas o papel de observadora e reguladora das relações internacionais.
- (C) Exclusiva das Organizações Sociais (OS) de saúde, em regime de colaboração privada com o setor público estadual.
- (D) Da direção nacional do Sistema Único de Saúde, competindo-lhe participar na formulação e implementação das políticas de insumos estratégicos.

QUESTÃO 25 - Em uma estratégia de controle de arboviroses que integra a educação em saúde com a melhoria das condições de habitabilidade e saneamento ambiental, o conceito de proteção da saúde manifesta-se prioritariamente na:

- (A) Identificação precoce de riscos e na implementação de barreiras técnicas para evitar a ocorrência ou propagação de agravos no território.
- (B) Garantia de acesso exclusivo a exames laboratoriais de alta complexidade para pacientes já sintomáticos em unidades de pronto atendimento.
- (C) Promoção de atividades recreativas desvinculadas da análise de dados epidemiológicos locais e do perfil de morbidade da população.
- (D) Centralização das decisões clínicas no profissional médico, excluindo a equipe multiprofissional do planejamento das ações de campo.

QUESTÃO 26 - A trajetória profissional do Agente de Combate a Endemias no Brasil é marcada pela transição de modelos de campanhas verticais para a integração na rede de atenção. Um marco fundamental na estabilização jurídica desta categoria, que permitiu a transição do regime precário para a profissionalização no âmbito do SUS, foi a:

- (A) Criação das Santas Casas de Misericórdia, que instituíram o primeiro corpo de guardas de endemias para o controle da febre amarela.
- (B) Promulgação da Emenda Constitucional nº 51/2006, que regulamentou a admissão dos agentes mediante processo seletivo público e definiu a natureza do vínculo.
- (C) Extinção imediata de todos os programas de controle de vetores para dar lugar ao modelo exclusivamente baseado em assistência hospitalar, tal qual na década de 1990.
- (D) Instituição do Código de Processo Civil, que equiparou o agente de endemias aos peritos judiciais para fins de fiscalização sanitária.

QUESTÃO 27 - A revisão da Política Nacional de Atenção Básica em 2017 reforçou a integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária. No contexto do trabalho em equipe, a PNAB estabelece que a integração do Agente de Combate a Endemias na equipe de Saúde da Família deve:

- (A) Ocorrer de forma isolada, proibindo-se o compartilhamento de informações epidemiológicas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).
- (B) Preenchimento de planilhas administrativas, sem participação nas reuniões de planejamento ou territorialização.
- (C) Visar à otimização das ações de campo, permitindo o planejamento conjunto e o compartilhamento de saberes sobre o território adscrito.
- (D) Substituir integralmente as funções do enfermeiro em áreas rurais onde o acesso às unidades de saúde seja de acessibilidade geográfica difícil.

QUESTÃO 28 - Historicamente, o controle de endemias no Brasil operou sob o comando de órgãos como o Serviço Nacional de Febre Amarela e, posteriormente, a SUCAM. A transição para o modelo atual de Vigilância em Saúde exigiu que a atuação do ACE passasse de uma lógica puramente executora de venenos (inseticidas) para uma prática baseada na:

- (A) Análise socioambiental e na compreensão dos ciclos biológicos dos vetores integrados ao modo de vida das comunidades.
- (B) Aplicação de substâncias químicas em todos os domicílios, independentemente da presença de focos ou casos confirmados visando amplitude na promoção da erradicação de vetores.
- (C) Transferência da responsabilidade de diagnóstico clínico para o próprio agente durante as visitas domiciliares de rotina.
- (D) Redução do papel do agente ao suporte administrativo interno das Secretarias de Fazenda dos estados e municípios visando amplitude operacional nos logradouros.

QUESTÃO 29 - Considerando os princípios da Vigilância em Saúde, a proteção da saúde no âmbito das endemias envolve ações intersetoriais. Quando o poder público intervém em imóveis abandonados para eliminação de criadouros, pautado pelo risco iminente à saúde coletiva, ele exerce o poder de polícia administrativa visando a:

- (A) Punição do proprietário como objetivo principal, independentemente da resolução do risco sanitário.
- (B) Prevalência do interesse público sobre o interesse individual, garantindo a incolumidade da população frente a riscos evitáveis.
- (C) Privatização dos serviços de vigilância, transferindo para empresas particulares a guarda e manutenção do território.
- (D) Isenção total de responsabilidade do Estado sobre o controle de doenças transmitidas por vetores em áreas urbanas.

QUESTÃO 30 - De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a articulação das ações do Agente de Combate a Endemias (ACE) com a equipe de Saúde da Família deve priorizar:

- (A) A excetuação de atividades estritamente burocráticas, visando desvincular o ACE das visitas domiciliares para evitar a sobreposição com o trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS).
- (B) A promoção de ações educativas e preventivas integradas, voltadas para o controle de vetores e a identificação de riscos ambientais no território.
- (C) A subordinação técnica do ACE exclusivamente à gestão de saúde estadual, garantindo que as ações de campo não interfiram no fluxo de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- (D) A restrição do compartilhamento de dados epidemiológicos, sob o pretexto de preservar o sigilo das informações coletadas durante os levantamentos de índice larvário (LIRAA).

QUESTÃO 31 - Diante de uma situação de surto local, a responsabilidade do ACE quanto à execução de ações de controle de doenças e agravos à saúde deve ser realizada:

- (A) De forma autônoma das diretrizes do gestor local de saúde, priorizando a celeridade administrativa pela necessidade apresentada.
- (B) Sob supervisão exclusiva de órgãos federais, em descontinuidade da coordenação do município onde ocorre o agravo.
- (C) Em conformidade com as diretrizes do SUS e sob a responsabilidade do ente federativo responsável pela gestão da saúde.
- (D) Apenas mediante solicitação direta da comunidade, por meio de conselhos de bairro, sem necessidade de planejamento técnico prévio.

QUESTÃO 32 - A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) define um modelo de atenção que deve orientar as ações de todos os entes federados. Ao considerar o conceito de "Vigilância de Base Territorial", a principal característica que define a eficácia das intervenções do ACE no controle de agravos é a:

- (A) Priorização de intervenções curativas em detrimento de ações de bloqueio químico nas áreas de maior densidade demográfica.
- (B) Centralização do planejamento das ações de campo na esfera estadual para garantir a uniformidade das visitas domiciliares.
- (C) Aplicação de multas imediatas aos cidadãos que apresentem criadouros de vetores em suas propriedades, visando ao aumento da arrecadação sanitária.
- (D) Articulação entre saberes técnicos e a realidade local para o monitoramento de determinantes socioambientais que favorecem a propagação de doenças.

QUESTÃO 33 - A raiva humana é uma encefalite viral aguda de extrema gravidade. No manejo epidemiológico de animais suspeitos em ambiente urbano, a complexidade da vigilância reside no fato de que o vírus rábico:

- (A) Pode apresentar ciclos de transmissão distintos, sendo o ciclo aéreo (quirópteros) uma via de reintrodução do vírus em populações de animais domésticos.
- (B) Possui estabilidade ambiental prolongada, permitindo a infecção humana através da inalação de poeira em abrigos de animais infectados.
- (C) É transmitido exclusivamente por canídeos, sendo desnecessária a observação de felinos ou outros mamíferos após incidentes de mordedura.
- (D) Apresenta cura espontânea em animais silvestres, o que dispensa a necessidade de monitoramento de epizootias em áreas de mata.

QUESTÃO 34 - O controle da esquistossomose mansoni no Brasil é um desafio para a saúde pública devido à sua relação com o saneamento e a presença de hospedeiros intermediários. Sobre a dinâmica de transmissão dessa parasitose, deve-se considerar que:

- (A) A infecção ocorre pela ingestão de ovos do parasito presentes em alimentos contaminados por fezes de hospedeiros definitivos.
- (B) Os miracídios são as formas infectantes para o homem, penetrando ativamente através da mucosa oral durante o banho em águas paradas.
- (C) A manutenção do ciclo biológico depende da eliminação de ovos viáveis pelas fezes do hospedeiro humano em coleções hídricas com caramujos suscetíveis.
- (D) O tratamento químico dos caramujos com moluscidas é a única estratégia eficaz, dispensando a necessidade de educação em saúde ou saneamento.

QUESTÃO 35 - As estratégias de controle do *Aedes aegypti* exigem o entendimento da dinâmica de infestação. Quando o ACE realiza o Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA), ele busca gerar um indicador que reflita a:

- (A) Taxa de mortalidade específica da população humana atingida pela arbovirose no último semestre.
- (B) Proporção de imóveis positivos para a presença de formas imaturas do vetor em relação ao total pesquisado.
- (C) Eficácia biológica dos inseticidas de efeito residual utilizados nas nebulizações espaciais anteriores.
- (D) Distância exata percorrida pelo mosquito fêmea a partir de um criadouro estratégico monitorado.

QUESTÃO 36 - O termo "arbovirose" é uma designação técnica baseada em critérios ecológicos e de transmissão. Para que uma patologia seja classificada corretamente dentro deste grupo, é condição necessária que o agente etiológico:

- (A) Seja um vírus que cumpra parte de seu ciclo replicativo em um hospedeiro artrópode.
- (B) Tenha como característica principal a transmissão direta entre humanos por via respiratória.
- (C) Seja um parasito pluricelular que utilize insetos apenas como transporte mecânico.
- (D) Possua estabilidade térmica que permita sua sobrevivência no ambiente externo sem necessidade de hospedeiro.

QUESTÃO 37 - A Doença de Chagas (Tripanossomíase Americana) apresenta hoje diferentes perfis epidemiológicos no Brasil. No que se refere à vigilância entomológica e aos riscos de transmissão, o ACE deve atentar para o fato de que:

- (A) O *Trypanosoma cruzi* é transmitido ao homem pela picada direta do inseto barbeiro, que injeta o parasito através da saliva.
- (B) A eliminação completa dos triatomíneos das áreas rurais tornou a via oral (alimentos contaminados) a única forma de transmissão existente.
- (C) A colonização de triatomíneos no peridomicílio está frequentemente associada à presença de animais domésticos e acúmulo de materiais orgânicos.
- (D) O diagnóstico da doença de Chagas em fase crônica é realizado prioritariamente pelo agente de endemias através do teste de gota espessa.

QUESTÃO 38 - A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença febril aguda de elevada letalidade se não tratada precocemente. Sobre a ecologia da transmissão desta rickettsiose, é correto afirmar que:

- (A) A infecção humana ocorre pela picada de carrapatos infectados pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, que necessitam de algumas horas de fixação para transmitir o agente.
- (B) O principal vetor da doença em áreas urbanas é a pulga do rato (*Xenopsylla cheopis*), que transmite a bactéria através das fezes.
- (C) A transmissão ocorre apenas no período de inverno, quando os carrapatos do gênero *Amblyomma* entram em período de hibernação.
- (D) O agente etiológico é um vírus da família Flaviviridae, transmitido por mosquitos silvestres do gênero *Haemagogus*.

QUESTÃO 39 - A correta identificação da natureza do agente etiológico é crucial para a escolha da estratégia de controle. No caso da Leishmaniose Visceral, o agente causador da doença é classificado como:

- (A) Um protozoário do gênero *Leishmania*.
- (B) Uma bactéria espiroqueta do gênero *Leptospira*.
- (C) Um helminto trematódeo do gênero *Schistosoma*.
- (D) Um vírus RNA pertencente à família Flaviviridae.

QUESTÃO 40 - Na cadeia epidemiológica das zoonoses, a distinção entre hospedeiros definitivos e intermediários orienta as ações de bloqueio. Na Febre Amarela Silvestre, o ciclo de transmissão ocorre tendo como principais hospedeiros e reservatórios animais:

- (A) Felídeos selvagens e domésticos, que mantêm a circulação do vírus em áreas de mata densa.
- (B) Equinos e asininos, que funcionam como sentinelas biológicas de alta sensibilidade viral.
- (C) Aves migratórias, responsáveis pela dispersão do agente etiológico por longas distâncias geográficas.
- (D) Primatas não humanos (macacos), que são infectados por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.